



## Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –  
Nº 340  
16/03/12 a 22/03/12<sup>1</sup>**

### **Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thássia Pedrina Bollis.

---

<sup>1</sup>Nos dias 18, 19 e 21 de março, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Brasil e México entraram em consenso sobre acordo automotivo**

No dia 15 de março, Brasil e México selaram entendimento para renegociar o acordo automotivo, assinado em 2002 entre Mercosul e o país latino. Os ministros brasileiros das Relações Exteriores, Antonio Patriota, e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, negociaram, na Cidade do México, os termos desse acordo com os ministros mexicanos das Relações Exteriores, Patricia Espinosa, e da Economia, Bruno Ferrari. O governo brasileiro aceitou a adoção de um índice de nacionalização menor do que o defendido pela presidente brasileira Dilma Rousseff. Em contrapartida, os mexicanos concordaram em restringir as exportações de veículos ao Brasil sem a incidência de Imposto de Importação pelos próximos três anos, além de elevar a parcela da sua produção composta por peças nacionais (Correio Braziliense – Economia – 16/03/2012; Folha de S. Paulo – Mercado – 16/03/2012; Folha de S. Paulo – Mercado – 17/03/2012; O Estado de S. Paulo – Economia – 16/03/2012; O Estado de S. Paulo – Economia – 17/03/2012).

### **Itamaraty iniciou esforço para evitar que EUA retomem subsídios**

No dia 15 de março, o Itamaraty iniciou esforço, em Washington, para evitar, a possível retaliação de produtos, serviços e direitos de propriedade intelectual dos Estados Unidos, em 2013. O objetivo é influenciar o debate no Congresso estadunidense sobre a reforma da Lei Agrícola, que inclui a questão dos subsídios condenados pela Organização Mundial do Comércio (OMC). O embaixador do Brasil em Genebra, Roberto Azevêdo, discutiu com advogados, representantes do setor algodoeiro e especialistas no Congresso dos EUA sobre a questão do algodão. Azevêdo declarou que se a reforma nesse quesito não for considerada aceitável pelo Brasil e se houver paralisação dos pagamentos das compensações estadunidenses ao Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), o governo brasileiro poderá retomar o processo de retaliação (O Estado de S. Paulo – Economia – 16/03/2012).

### **Brasil mostrou-se insatisfeito com restrições comerciais argentinas**

No dia 15 de março, o ministro da Agricultura do Brasil, Mendes Ribeiro, foi a Buenos Aires, na Argentina, com o objetivo de negociar uma via rápida no trânsito de alimentos entre os dois países e evitar retaliações. Ribeiro declarou que o governo brasileiro visa estabelecer uma política de integração que não prejudique os produtores rurais de ambos os países. De acordo com o ministro, as restrições comerciais impostas pela Argentina incomodam e atingem de forma visível o Mercosul (Folha de S. Paulo – Mercado – 17/03/2012; O Estado de S. Paulo – Economia – 16/03/2012; O Estado de S. Paulo – Economia – 17/03/2012).



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Brasil e Emirados Árabes Unidos divergiram em relação à questão síria**

Em reunião no Itamaraty, os chanceleres do Brasil, Antonio Patriota, e o dos Emirados Árabes Unidos (EAU), xeque Abdallah bin Zayed-al-Nahyan, apresentaram visões distintas sobre a crise na Síria. O Brasil continuou a defender o diálogo e a diplomacia com o governo sírio, ao passo que os EAU afirmaram que a melhor maneira de acabar com o conflito é permitir que os suprimentos chegassem aos rebeldes. Patriota afirmou que armar os rebeldes é controverso visto que não há um consenso na própria Liga Árabe sobre o assunto. O chanceler brasileiro ainda acrescentou que tal postura só aumentaria o nível de violência na região, e defendeu o cessar-fogo para a entrada de observadores internacionais na Síria (O Estado de S. Paulo – Internacional – 17/03/2012).

### **Ministra pediu ao BID que auxilie em casos emergenciais**

No dia 19 de março, a ministra do Planejamento, Miriam Belchior participou da reunião anual do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Na ocasião, Belchior pediu que o BID esteja pronto para auxiliar a América Latina, criando mecanismos emergenciais de assistência financeira caso a crise econômica mundial se agrave e impacte sobre a economia dos países latinoamericanos. Ainda em seu discurso na assembléia, a ministra destacou o compromisso do Brasil com Haiti e pediu apoio ao BID para os projetos chamados estruturantes naquele país (O Estado de S. Paulo – Economia – 20/03/2012).

### **Diplomata brasileiro foi nomeado diretor de conselho da OMC**

No dia 21 de março, o diplomata brasileiro Victor do Prado foi nomeado diretor do conselho da Organização Mundial do Comércio que tem como função a escolha do novo diretor-geral da entidade. A escolha do brasileiro foi unânime e do Prado assumirá o posto em abril (O Estado de S. Paulo – Economia – 22/03/2012).